

MARINHA DO BRASIL
SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

*Concurso Público para ingresso no Quadro Técnico do
Corpo Auxiliar da Marinha
CP-T/2022*

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

PEDAGOGIA

QUESTÃO 1

Em consonância com o Decreto nº 9.057/2017, dispositivo que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (LDB/96), a oferta de ensino fundamental na modalidade a distância em situações emergenciais se refere a pessoas que:

- (A) estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social; sejam transferidas compulsoriamente para regiões de difícil acesso, incluídas as missões localizadas em regiões de fronteira; portadores de necessidades especiais que impossibilitem o acesso ao ensino presencial; estejam em situação de privação de liberdade; ou vivam em localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial.
- (B) sejam transferidas compulsoriamente para regiões de difícil acesso, incluídas as missões localizadas em regiões de fronteira; portadores de necessidades especiais que impossibilitem o acesso ao ensino presencial; se encontrem no exterior, por qualquer motivo; vivam em localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial; ou estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social.
- (C) estejam impedidas, por motivo de saúde, de acompanhar o ensino presencial; se encontrem no exterior, por qualquer motivo; vivam em localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial; sejam transferidas compulsoriamente para regiões de difícil acesso, incluídas as missões localizadas em regiões de fronteira; ou estejam em situação de privação de liberdade.
- (D) vivam em localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial; sejam transferidas compulsoriamente para regiões de difícil acesso, incluídas as missões localizadas em regiões de fronteira; estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social; estejam impedidas, por motivo de saúde, de acompanhar o ensino presencial; ou se encontrem no exterior, por qualquer motivo.
- (E) estejam em situação de privação de liberdade; estejam impedidas, por motivo de saúde, de acompanhar o ensino presencial; se encontrem no exterior, por qualquer motivo; vivam em localidades que não possuam rede regular de atendimento escolar presencial; ou portadores de necessidades especiais que impossibilitem o acesso ao ensino presencial.

QUESTÃO 2

No dicionário, a palavra competência refere-se a uma atribuição que alguém - uma instituição ou a própria pessoa - recebe ou se dá para tomar decisão sobre alguma coisa. Para Macedo (2001 *apud* PERRENOUD e THURLER, 2002), ser competente é:

- (A) ousar julgar em momentos de incerteza, dificuldade, ambivalência, contradição, dúvida e, por isso, ser competente é ser tolerante, generoso.
- (B) tomar decisão, mobilizar recursos, ativar esquemas, saber agir e, conseqüentemente, ser competente é ser inovador e dinâmico.
- (C) saber mobilizar recursos afetivos e cognitivos, tomar decisão e, por isso, ser competente é ser tolerante e humilde.
- (D) saber agir, dizer, comunicar, fazer, explicar, compreender, encontrar a razão e, conseqüentemente, ser competente é ser flexível, humilde.
- (E) dar base para que algo possa realizar-se enquanto representação, pensamento, ação, compreensão ou sentido e, por isso, ser competente é ser inovador e flexível.

QUESTÃO 3

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica. Embora a implementação seja prerrogativa dos sistemas e das redes de ensino, a dimensão e a complexidade da tarefa vão exigir que União, Estados, Distrito Federal e Municípios somem esforços. Nesse regime de colaboração, as responsabilidades dos entes federados serão diferentes e complementares, e a União continuará a exercer seu papel de coordenação do processo e de correção das desigualdades. A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será:

- (A) o estabelecimento de competências e diretrizes para a educação, em regime de colaboração, de modo a assegurar formação básica comum.
- (B) a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC.
- (C) a elaboração de materiais pedagógicos e critérios para oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.
- (D) o financiamento em caráter redistributivo e supletivo às instituições dos diferentes sistemas de ensino, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino.
- (E) a criação e o fortalecimento de instâncias técnico-pedagógicas nas redes de ensino, priorizando aquelas com menores recursos, tanto técnicos quanto financeiros.

QUESTÃO 4

Damásio (1996, *apud* BEHAR, 2009) tem como tópicos de interesse o papel da emoção e do sentimento na tomada de decisões racionais, na construção do *self* e nas desordens mentais. Nesse sentido, uma das suas três importantes considerações é que:

- (A) a emoção recebe influência dos processos mentais.
- (B) os sistemas cerebrais destinados à emoção estão intrinsecamente ligados aos sistemas destinados à razão.
- (C) a emoção é uma função biológica do sistema nervoso, uma vez que o cérebro detecta e reage aos estímulos.
- (D) a mente não pode ser separada da razão, pois o humor, emoção e afetividade estão ligados ao comportamento.
- (E) a emoção é uma reação valorada a eventos, agentes ou objetos, cuja natureza particular é determinada pela situação que a desencadeou.

QUESTÃO 5

Sacristán (2011) destaca um conjunto de princípios ou sugestões que ajudam a projetar um currículo que pode favorecer o desenvolvimento das competências fundamentais. Assinale a opção que apresenta um desses princípios ou sugestões.

- (A) O currículo deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento do grupo social.
- (B) O estabelecimento da aprendizagem ativa de conhecimento útil como centro da vida escolar.
- (C) A competência para funcionar em grupos sociais heterogêneos.
- (D) A importância da elaboração e aplicação real do currículo.
- (E) O ensinar a aprender a aprender.

QUESTÃO 6

Assinale a opção que apresenta corretamente o modelo da aprendizagem de Jarvis (1987), segundo Jarvis (2018 *apud* ILLERIS, 2018).

- (A) A pessoa/ situação/ experiência/ a pessoa: reforçada, mas relativamente imutável/ prática experimentação/ memorização/ raciocínio e reflexão/ avaliação/ a pessoa: modificada e mais experiente.
- (B) A pessoa inteira/ o mundo-vida/ experiência socialmente construída/ a cultura objetificada/ emoção/ raciocínio/ ação/ self/ a pessoa: transformada e mais experiente.
- (C) A pessoa inteira/ o mundo-vida / observação reflexiva/ conceitualização abstrata/ experiência concreta/ experimentação ativa/ internalização/ avaliação/ a pessoa: transformada e mais experiente.
- (D) A pessoa/ a cultura objetificada/ experiência concreta/ self/ experimentação/ internalização/ externalização/ avaliação/ a pessoa: transformada e mais experiente.
- (E) A pessoa inteira/ situação/ experiência concreta/ observação reflexiva/ conceitualização abstrata/ experimentação ativa/ internalização/ avaliação/ a pessoa: modificada e mais experiente.

QUESTÃO 7

De acordo com Kruppa (2016), dentre as instituições sociais, destaca-se uma, primordial à vida em sociedade, que nem sempre é observada com atenção, embora seja uma das primeiras instituições com que o indivíduo se defronta. Essa instituição social a que se refere a autora é a:

- (A) cultura.
- (B) igreja.
- (C) escola.
- (D) família.
- (E) linguagem.

QUESTÃO 8

Uma das ações do Pedagogo, no Sistema de Ensino Naval (SEN), é acompanhar o processo de avaliação da aprendizagem quanto aos procedimentos e resultados para a busca de soluções para os problemas que ocorram, com o fito de promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação, no SEN, constitui-se em processo de investigação contínuo e dinâmico da realidade acadêmica, tendo como propósito fornecer subsídios que contribuam para elevar a qualidade da capacitação oferecida ao pessoal da Marinha.

Segundo Silva (*in* BOTO *et. al.*, 2020), a avaliação remete para um movimento de reformas que inclui diferentes dimensões da cultura escolar, desde a *normativa*, passando pela *empírica* e pela *pedagógica*. De acordo com Escolano Benito (2000), citado por Silva (*in* BOTO *et. al.*, 2020), essas dimensões podem ser assim explicadas:

- (A) a cultura *aberta*, *empírica* ou *social* analisa a inserção da escola em determinado campo da realidade social; a cultura *normativa* ou *processual* compreende o modo de funcionamento da comunidade de aprendizagem; e a cultura *pedagógica*, *didática* ou *instrucional* é produzida a partir da interação entre quem aprende e quem ensina.
- (B) a cultura *empírica*, *vivencial* ou *coletiva* compreende a escola como grupo social complexo; a cultura *sistêmica* ou *normativa* da escola acompanha e controla o processo de aprendizagem; e a cultura *pedagógica* ou *organizacional* explicita objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa.
- (C) a cultura *experimental* ou *empírica* compreende a educação escolar no quadro do funcionamento geral da sociedade da qual faz parte; a cultura *normativa*, *legal* ou *regulada*, é aquela legitimadora da organização atual da sociedade; e a cultura *educacional* ou *pedagógica* da escola analisa o caráter social dos fins da educação.
- (D) a cultura *empírica* ou *experiential* da escola contribui para a formação do ser humano como sujeito social; a cultura *pública*, *formal* ou *normativa* compreende os objetivos sociopolíticos da ação educativa; e a cultura *pedagógica*, *técnica* ou *educativa* aborda o processo educativo, com seus métodos e maneiras de ensinar.
- (E) a cultura *empírica*, *prática* ou *material* da escola é aquela cotidiana, produzida pelos professores no dia a dia do magistério; a cultura *política* ou *normativa* compreende as regras que governam o funcionamento das escolas; e a cultura *científica* ou *pedagógica* da escola explica ou propõe modos de trabalho.

QUESTÃO 9

Segundo Libâneo (2013), para que o professor possa atingir efetivamente os objetivos, é necessário que realize um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. Assim, para a direção do ensino e da aprendizagem requer-se:

- (A) habilidade de expressar ideias com clareza, falar de modo acessível à compreensão dos alunos partindo de sua linguagem corrente.
- (B) conhecimento das características sociais, culturais e individuais dos alunos, bem como o nível de preparo escolar em que se encontram.
- (C) conhecimento e domínio dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos, a fim de poder escolhê-los conforme temas a serem tratados e características dos alunos.
- (D) conhecimento dos programas oficiais para adequá-los às necessidades reais da escola e da turma de alunos.
- (E) domínio dos meios e instrumentos de avaliação diagnóstica, isto é, colher dados relevantes sobre o rendimento dos alunos, verificando dificuldades.

QUESTÃO 10

Para Garrison *et al.* (2000 *apud* SILVA, PESCE e ZUIN, 2010), a educação *online* possibilita níveis de interação elevados entre os participantes (entre professor e estudante, entre estudantes e entre estudantes e conteúdos), possuindo, por isso, potencialidades para expressar modelos de aprendizagem baseados em uma forte interação social. Estes investigadores conceituaram um conjunto de princípios pedagógicos que configuram uma "comunidade de inquirição". De acordo com este modelo, a aprendizagem tem lugar em uma comunidade e passa pela articulação entre três pilares básicos que constituem uma espécie de arquitetura básica da experiência educacional *online* e que são a:

- (A) presença cognitiva, a presença social e a presença de ensino.
- (B) presença mediatizada, a presença cognitiva e a presença transacional.
- (C) presença transacional, a presença social e a presença de ensino.
- (D) presença social, a presença cognitiva e a presença mediatizada.
- (E) presença mediatizada, a presença transacional e a presença de ensino.

QUESTÃO 11

Segundo Rodrigues *et al* (2015), no que se refere aos perfis psicológicos de professores, assinale a opção INCORRETA em relação aos Professores Libertadores.

- (A) Estão sintonizados com o sentido do educador.
- (B) Seu tema é ajudar o aluno, por isso crescem e tornam-se maduros.
- (C) Incentivam o desenvolvimento e, conseqüentemente, a valorização pessoal dos alunos, envolvendo confiança, diálogo e espírito de equipe.
- (D) Posicionam-se sempre permitindo a participação, mostram-se seguros pessoalmente e incentivam a convivência respeitosa e amorosa, deixando marcas profundas nos educandos.
- (E) Estimulam e acompanham a pesquisa, o estudo e a busca do conhecimento por autodescoberta.

QUESTÃO 12

Angelo e Cross (1993 *apud* GATTI, 2003) consideram que o professor precisa ter uma série de meios de avaliação, não muito longos e que possam ser usados de modo mais continuado no correr das aulas, criados e aplicados pelos próprios professores, e cuja finalidade seria fornecer ao professor uma informação frequente e contínua sobre o progresso acadêmico de seus alunos. O fluxo contínuo de informações precisas, que avaliações rápidas em classe fornecem sobre o aprendizado dos alunos, permite aos professores avaliar sua própria forma de ensino e redirecionar seus objetivos e formas de apresentar os conteúdos, adequando-os para que os alunos compreendam e assimilem as informações relevantes no nível necessário. Essas avaliações continuadas têm pois o objetivo de ajudar a direcionar e redirecionar o trabalho do professor em seu dia-a-dia, podendo, pela atuação deste, contribuir também para que os alunos compreendam e superem suas dificuldades ou ampliem seus conhecimentos.

Os autores referidos caracterizam esse tipo de avaliação em aula como sendo:

- (A) centrada em quem aprende; diagnóstica; orientadora; formativa; de ambiente heterogêneo; e de fluxo contínuo e dinâmico.
- (B) centrada em quem aprende; mutuamente benéfica; formativa; de contexto específico; em constante andamento; e com raízes em boas práticas de ensino.
- (C) centrada no aluno; diagnóstica; integradora; formativa; de contexto múltiplo; e de fluxo contínuo e dinâmico.
- (D) centrada no aluno; mediadora; diagnóstica; integradora; de contexto múltiplo; e de fluxo contínuo e dinâmico.
- (E) centrada em quem aprende; orientadora; formativa; mutuamente benéfica; de contexto heterogêneo; e com raízes em boas práticas de ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 13

De acordo com Piletti e Piletti (2021), de 1961 aos dias atuais, na tentativa de expandir e reformar os sistemas de ensino africanos, dezenas de encontros de cúpula e de conferência foram realizados no continente africano. Qual foi a conferência realizada em abril de 1998, que versou sobre "a educação para todos ao longo da vida: quais estratégias para o século 21"?

- (A) Conferência de Durban.
- (B) Conferência de Dakar.
- (C) Conferência de Lagos.
- (D) Conferência de Harare.
- (E) Conferência da União Africana.

QUESTÃO 14

"É uma proposta de atividade que estimula a percepção da sucessão e da duração dos acontecimentos históricos, possibilitando um aprendizado lúdico e autônomo para os alunos de diferentes níveis e modalidades. Além disso, também pode ser utilizada em ambientes corporativos, empresariais e outros que exigem a ordenação de fatos ou acontecimentos". (CAMARGO e DAROS, 2018). Segundo os referidos autores, a estratégia pedagógica para o aprendizado ativo, descrita acima, denomina-se:

- (A) recordatório.
- (B) quadro sinóptico.
- (C) *storytelling*.
- (D) *timeline*.
- (E) mural de fatos e notícias.

QUESTÃO 15

De acordo com Laraia (2009), assinale a opção que apresenta corretamente o autor que contribuiu para a ampliação do conceito de cultura no seguinte ponto: "A cultura é um processo acumulativo, resultante de toda a experiência histórica das gerações anteriores. Este processo limita ou estimula a ação criativa do indivíduo".

- (A) Tylor.
- (B) Kroeber.
- (C) Pilbeam.
- (D) Harris.
- (E) Keesing.

QUESTÃO 16

No que se refere ao fim das metanarrativas: o pós-modernismo, abordado por Silva (2016), analise as afirmativas abaixo.

- I- O chamado pós-modernismo é um movimento intelectual que proclama que estamos vivendo uma nova época histórica, a Pós-Modernidade, radicalmente diferente da anterior, a Modernidade. O pós-modernismo representa uma teoria coerente, um conjunto variado de perspectivas, abrangendo uma diversidade de campos intelectuais, políticos, estéticos, epistemológicos.
- II- Em termos estéticos, o pós-modernismo toma como referência uma oposição ou transição entre, de um lado, a Modernidade, iniciada com a Renascença e consolidada com o Iluminismo e, de outro, a Pós-Modernidade, iniciada em algum ponto da metade do século XX.
- III- O pós-modernismo empurra a perspectiva crítica do currículo para os seus limites. Ela é desalojada de sua confortável posição de vanguarda e colocada numa incômoda defensiva. O pós-modernismo, de certa forma, constitui uma radicalização dos questionamentos lançados às formas dominantes de conhecimento pela pedagogia crítica.
- IV- Para o pós-modernismo, seguindo Freud e Lacan, o sujeito não converge para um centro, supostamente coincidente com sua consciência. Além disso, o sujeito é fundamentalmente fragmentado e dividido. Para a perspectiva pós-modernista, nisso inspirada nos *insights* pós-estruturalistas, o sujeito não é o centro da ação social. Ele não pensa, fala e produz: ele é pensado, falado e produzido. Ele é dirigido a partir do exterior: pelas estruturas, pelas instituições, pelo discurso. Enfim, para o pós-modernismo, o sujeito moderno é uma ficção.
- V- O sujeito da Modernidade é unitário: sua consciência não admite divisões ou contradições. Além disso, seguindo Descartes, ele é identitário: sua existência coincide com seu pensamento. Aproveitando-se de várias análises sociais contemporâneas, entre elas a psicanálise e o pós-estruturalismo, todas elas desconfiadas do sujeito moderno, o pós-modernismo coloca em dúvida sua autonomia, seu centramento e sua soberania.
- VI- Na sua vertente social, política, filosófica e antropológica, o pós-modernismo questiona os princípios e pressupostos do pensamento social e político estabelecidos e desenvolvidos a partir do Iluminismo. As ideias de razão, ciência, racionalidade e progresso constante que estão no centro desse pensamento estão indissolúvelmente ligadas ao tipo de sociedade que se desenvolveu nos séculos seguintes.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas II, V e VI são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e VI são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas III, IV, V e VI são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas I, II, III, V e VI são verdadeiras.

QUESTÃO 17

Lück (2014) destaca alguns princípios fundamentais que cabe aos gestores escolares levar em consideração como condição para aumentar a sua liderança de modo a promover o exercício da liderança por todos os profissionais da escola. Eles fazem parte de um conjunto de oportunidades e condições focais para o desenvolvimento da liderança e de competências correspondentes. Assim, assinale a opção que apresenta corretamente esses princípios fundamentais, segundo a autora.

- (A) Conheça-se a si mesmo e compreenda os princípios da comunicação/ Desenvolva e expresse disponibilidade em aceitar os desafios da liderança/ Estimule o melhor que existe nas pessoas ao seu redor/ Acompanhe e estimule os *feedbacks* dos trabalhos realizados/ Compreenda a natureza do relacionamento interpessoal.
- (B) Desenvolva e expresse disponibilidade em aceitar os desafios da liderança/ Estimule o melhor que existe nas pessoas ao seu redor/ Tenha clara a dimensão de importância de coisas e ações/ Oriente-se para a melhoria contínua/ Estabeleça um plano para o desenvolvimento de habilidades de liderança.
- (C) Conheça suas forças pessoais e desenvolva a comunicação efetiva/ Expresse disponibilidade em aceitar os desafios/ Acompanhe e estimule os *feedbacks* dos trabalhos realizados/ Dinamize a comunicação dialógica reflexiva/ Compreenda a natureza do relacionamento interpessoal.
- (D) Incentive a iniciativa e melhoria constante/ Dinamize a comunicação dialógica reflexiva/ Acompanhe e estimule os *feedbacks* dos trabalhos realizados/ Estimule a criatividade e as iniciativas das pessoas/ Estabeleça um plano para o desenvolvimento de habilidades de liderança.
- (E) Incentive a iniciativa e melhoria constante/ Desenvolva e expresse disponibilidade em aceitar os desafios da liderança/ Estimule a criatividade e as iniciativas das pessoas ao seu redor/ Compreenda as teorias da motivação humana/ Dinamize a comunicação dialógica reflexiva.

QUESTÃO 18

Em consonância com Henry Jenkins (*apud* TAPSCOTT, 2010), a imersão digital pode ter estimulado uma nova forma de inteligência. Desse modo, segundo o autor, o ato de jogar videogames pode ajudar as pessoas a usar uma forma de inteligência coletiva, denominada:

- (A) cognição social. Isso significa que a inteligência adquire habilidades de planejamento, realizar escolhas, praticar e descobrir, de maneira divertida e desafiadora.
- (B) cognição distribuída. Isso significa que a inteligência é incrivelmente flexível, adaptável e hábil em várias mídias digitais.
- (C) cognição compartilhada. Isso significa que a inteligência é estimulada por regras, tentativa e erro e teste de hipóteses, com problemas a serem resolvidos de forma colaborativa.
- (D) cognição experiencial. Isso significa que a inteligência desenvolve a capacidade de atenção difusa e de manipular visuo-espacialmente um objeto tridimensional.
- (E) cognição dividida. Isso significa que a inteligência é otimizada por meio da colaboração com outras pessoas e com máquinas.

QUESTÃO 19

Segundo afirma Lima (2003 *apud* KAUARK e MUNIZ, 2011), alguns aspectos são peculiares ao ser criativo. Nesse sentido, ele informa que especialistas concordam que a curiosidade é característica indispensável e se configura como sendo a principal definidora do ser criativo. Assinale a opção que apresenta as outras duas características do ser criativo, segundo o autor.

- (A) Originalidade e elaboração.
- (B) Originalidade e flexibilidade.
- (C) Inquietude e realismo.
- (D) Flexibilidade e elaboração.
- (E) Inquietude e originalidade.

QUESTÃO 20

De acordo com Saviani (2011), logo depois de empossado, em novembro de 1930, uma das primeiras medidas do governo provisório foi criar o Ministério da Educação e Saúde Pública. Para ocupar a nova pasta foi indicado Francisco Campos, integrante do movimento da Escola Nova que havia dirigido, juntamente com Mário Casasanta, a reforma da instrução pública em Minas Gerais em 1927-1928. Já no primeiro semestre de 1931 o Ministro da Educação e Saúde Pública baixou um conjunto de sete decretos, conhecidos como Reforma Francisco Campos. Assim sendo, de que trata o Decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931?

- (A) Dispõe sobre a organização do ensino superior no Brasil e adota o regime universitário.
- (B) Restabeleceu o ensino religioso nas escolas públicas.
- (C) Dispõe sobre a organização do ensino secundário.
- (D) Cria o Conselho Nacional de Educação.
- (E) Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências.

QUESTÃO 21

De acordo com Depresbiteris e Tavares (2009), a entrevista, como instrumento de avaliação, tem como finalidade gerar informações a serem utilizadas para entender como o educando resolve um problema, pensa ou sente determinado assunto. Para Álvarez Méndez (*apud* DEPRESBITERIS e TAVARES, 2009), a entrevista:

- (A) é um "encontro social". Auxilia a desvendar a visão que a pessoa tem de determinada situação, sendo uma estratégia com boa dose de subjetividade e depende da interpretação que será dada às informações.
- (B) é técnica básica da avaliação, que persegue a formação de uma pessoa. Na escola, incentiva o diálogo, a compreensão e o mútuo entendimento entre professor e aluno.
- (C) verifica a consistência do raciocínio do aluno, argumentação e capacidades cognitivas. Leva o docente e o discente a discutirem, em conjunto, os resultados obtidos na avaliação.
- (D) proporciona informação útil acerca de como os alunos aprendem a organizar a informação e a relacionar com outros conhecimentos. Defende o uso da expressão comunicação pessoal, como técnica mais ampla de avaliação.
- (E) produz um julgamento de valor relativizado, a partir de conjunto de informações imediatas e contínuas da informação desejada e, também, aprofunda aspectos coletados de maneira superficial.

QUESTÃO 22

Morin (*apud* MORAES, 2015) em seu livro "A inteligência da complexidade", apresenta os operadores cognitivos como princípios-guia para um pensar complexo. Assim, correlacione cinco desses princípios-guias abordados por Morin (*apud* MORAES, 2015) aos seus respectivos conceitos e assinale a opção que apresenta a sequência correta.

PRINCÍPIOS

- I- Hologramático
- II- Retroativo
- III- Recursivo
- IV- Dialógico
- V- Da autoecoorganização

CONCEITOS

- () Ajuda a conectar o conhecimento das partes ao conhecimento do todo, pois é impossível conhecer o todo sem conhecer as partes e conhecer as partes sem conhecer o todo. Assim, o todo poderia ser maior ou menor do que a soma das partes.
 - () Ajuda a compreender o fato de o indivíduo que produz a sociedade ser por ela, ao mesmo tempo, produzido em termos de cultura, linguagem e os mais diferentes códigos socialmente presentes.
 - () Revela-nos que a totalidade organizada retroage sobre as partes e estas sobre o todo. Ele só funciona como um todo desde que as partes funcionem como partes. Esse princípio nos informa a necessidade de trabalhar com saberes integrados, transversais, conectivos e contextualizados.
 - () Une aspectos, fenômenos, eventos ou noções que, apesar de aparentemente antagônicos, são, na verdade, complementares e indissociáveis em uma organização qualquer.
 - () Pedagogicamente, esse princípio ajuda-nos a compreender o que se poderia denominar como coerência estratégica. Coerência no sentido de que, se o todo está contido nas partes; e as partes, no todo, os meios estão igualmente contidos nos fins; e os fins, nos meios.
 - () Também compreendido como explicitador da relação *autonomia/dependência*. Dependência porque o sujeito só pode ser autônomo a partir de suas relações com o contexto onde vive e com os fluxos que o nutrem.
 - () Rompe com a casualidade linear. Ele nos informa que toda causa age sobre o efeito e este reatua informacionalmente sobre a causa, a partir de processos autoecorreguladores que acontecem no sistema.
- (A) (I) (III) (II) (IV) (-) (V) (-)
(B) (I) (IV) (-) (III) (-) (II) (V)
(C) (-) (III) (-) (IV) (I) (V) (II)
(D) (I) (IV) (V) (III) (-) (-) (II)
(E) (-) (III) (II) (-) (I) (IV) (V)

QUESTÃO 23

De acordo com Ribeiro (2011), quanto maior for a capacidade das escolas de oferecer ensino de qualidade capaz de superar as desvantagens de origem social dos alunos, maiores serão as chances do sistema diminuir as desigualdades de oportunidades educacionais e, conseqüentemente, promover:

- (A) a transição educacional aos níveis mais elevados do ensino.
- (B) o desempenho global mais significativo.
- (C) a inclusão educacional e a equidade social.
- (D) a equidade e a promoção social pela universalização do acesso à escola.
- (E) a mobilidade social intergeracional.

QUESTÃO 24

De acordo com Aranha (2006), no espírito do Iluminismo, os filósofos franceses Diderot, D'Alembert, Voltaire e Helvétius não eram propriamente educadores, mas encaravam o ensino como veículo importante das luzes da razão. Nesse contexto, "luzes" significa o poder da razão humana para interpretar e reorganizar o mundo.

Segundo a autora em tela, assinale a opção que apresenta corretamente o teórico e seu respectivo pensamento pedagógico.

- (A) Jean-Jacques Rousseau - ao fazer a crítica dos costumes da aristocracia, preconiza uma educação afastada do artificialismo das convenções sociais, que busque a espontaneidade original, livre da escravidão aos hábitos exteriores, a fim de que o indivíduo seja dono de si, agindo por interesses naturais e não por constrangimento exterior e artificial.
- (B) Friedrich Nietzsche - propôs uma abordagem realista da pedagogia, baseada na busca de maior rigor dos métodos, assumindo uma posição intelectualista que privilegia o conhecimento, enquanto o sentir e o querer são funções secundárias e derivadas do processo ideativo. O professor não pode forçar o aluno, mas ministrar a instrução "de acordo com o grau do poder crescente da criança", cujo princípio simples é o de seguir a natureza.
- (C) John Locke - mostra-se como representante do Iluminismo, na busca dos fundamentos de uma educação laica, própria do pensamento burguês. Para esse empirista, o indivíduo é um todo cujas partes devem ser cultivadas, assim, conforme a unidade espírito-coração-mão corresponde à tríplice atividade conhecer-querer-agir, por meio da qual se dá o aprimoramento da inteligência, da moral e da técnica.
- (D) René Descartes - redefiniu a relação pedagógica, reforçando a atividade do aluno. É por meio da "obediência voluntária" e da consciência moral que o ser humano rege sua vida prática, conforme certos princípios lógicos e racionais (não religiosos). Atribuem-se, ao comportamento humano, as mesmas relações invariáveis de causa e efeito que presidem as leis da natureza.
- (E) Immanuel Kant - preconizou a educação natural ao centralizar os interesses pedagógicos no aluno e não mais no professor. Até então, os fins da educação encontravam-se na formação do indivíduo para Deus ou para a vida em sociedade, mas, de acordo com o pensamento Kantiano, o ser humano integral deve ser educado naturalmente para a sociedade. Assim, deposita na educação a importância de preparadora da soberania do cidadão ativo e livre.

QUESTÃO 25

De acordo com Bacich, Moran e Florentino (2021), as escolas no Brasil começaram a fechar em março de 2020. Em alguns casos, a implementação de propostas para chegar até os alunos teve início em junho, com adiantamento de férias e recessos no período de março a maio. A implementação de propostas de Ensino Remoto Emergencial teve início com foco na entrega de conteúdo via rádio, televisão, redes sociais, materiais impressos e ambientes virtuais de aprendizagem, com ou sem o uso de plataformas adaptativas. Os formatos, digitais ou "analógicos", foram os mais variados e sua organização partiu por vezes da curadoria das redes e em outras da gravação/transmissão independente dos docentes. De fato, os professores foram fundamentais para evitar que os alunos ficassem completamente alijados do contato com a escola. Eles avançaram rapidamente ao longo desse período de isolamento social, aprenderam novas formas de usar recursos digitais, buscaram estabelecer conexões com os estudantes e se reinventaram. No entanto, um problema atravessou essas iniciativas, afetando as avaliações das práticas adotadas. Assinale a opção que apresenta corretamente esse problema citado pelos referidos autores.

- (A) A dificuldade de se realizar *feedbacks* imediatos dos assuntos trabalhados com uso de plataformas adaptativas e recursos digitais, ocasionando visão parcial da aprendizagem dos alunos e comprometendo o delineamento dos planejamentos educacionais durante o período de ensino remoto.
- (B) A dificuldade de realizar as avaliações diagnósticas dos alunos e identificar suas principais necessidades educacionais com uso de plataformas adaptativas e recursos digitais e, conseqüentemente, comprometendo os planejamentos durante o período de ensino remoto.
- (C) A dificuldade de se mensurar o processo de desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes com uso de plataformas adaptativas e recursos digitais, bem como utilizar essas informações para planejar as atividades pedagógicas durante o período de ensino remoto.
- (D) A dificuldade de se realizar *feedbacks* imediatos dos assuntos trabalhados, comprometendo a análise diagnóstica e formativa do avanço pedagógico dos alunos e, conseqüentemente, provocando necessidade de ajustes e adaptações nos planejamentos durante o período de ensino remoto.
- (E) A dificuldade de se fazer registros regulares e representativos de evidências que permitam mensurar se houve ou não impacto na aprendizagem dos estudantes, bem como utilizar as evidências para redesenhar planejamentos durante o período de ensino remoto.

QUESTÃO 26

No que tange à Constituição Federal de 1988 (CF/88), a lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação [...]. (BRASIL, 1988, Art. 214).

De acordo com a redação em vigor na Lei nº 13.005/2014, assinale a opção que apresenta corretamente cinco diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE.

- (A) Consideração com a diversidade étnico-racial; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; valorização do profissional da educação escolar; redução das desigualdades sociais e regionais; garantia do desenvolvimento nacional.
- (B) Erradicação do analfabetismo; igualdade de condições para acesso e permanência na escola; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.
- (C) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; universalização do atendimento escolar; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; garantia do desenvolvimento nacional; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB.
- (D) Universalização do atendimento escolar; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; melhoria da qualidade da educação; erradicação do analfabetismo.
- (E) Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental; consideração com a diversidade étnico-racial; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; valorização do profissional da educação escolar; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

QUESTÃO 27

Bruce Tuckman e Keith Edwards (1971 *apud* BORDENAVE e PEREIRA, 2015) desenvolvem um modelo sistêmico para o planejamento e o controle da instrução. O modelo está voltado para a *instrução*, isto é, para certos aspectos relevantes da aprendizagem cognitiva e psicomotora, que se traduzem em comportamentos mensuráveis. Assim, assinale a opção que apresenta corretamente as fases desse modelo, segundo os autores.

- (A) Análise/ Síntese/ Operação/ Realimentação e Interação.
- (B) Hipótese/ Operação/ Aplicação/ Síntese e Realimentação.
- (C) Dedução/ Análise/ Aplicação/ Síntese e Interação.
- (D) Experimentação/ Dedução/ Evidência/ Síntese e Realimentação.
- (E) Experimentação/ Hipótese/ Evidência/ Síntese e Interação.

QUESTÃO 28

Sob a ótica de Angelucci, Kalmus, Paparelli e Patto (2004), a produção de conhecimento sobre o que se convencionou chamar "fracasso escolar" tem uma longa história. Segundo as referidas autoras, na década de 1980, a discriminação e a justificação das desigualdades aparecem como a razão de ser do sistema escolar. À atenção de cunho funcionalista aos fatores intra-escolares, já presente nos anos 1970, acrescentou-se a investigação da vida escolar em outro marco teórico. Assim, para essas autoras, teorias críticas passaram a fazer parte das referências bibliográficas de ensaios e pesquisas sobre a escolarização e seus tropeços, principalmente as de:

- (A) John Dewey, Célestin Freinet e Bogdan Suchodolski. O "fracasso escolar" foi reconfigurado: de problema emocional e psíquico individual com prejuízo da capacidade intelectual ele passa à necessidade de se compreender as origens e significados da "queixa escolar".
- (B) Jean-Claude Passeron, Pierre Bourdieu e Édouard Claparède. O "fracasso escolar" foi reconceitualizado: da perspectiva patologizante de "criança fracassada" e "família desestruturada" ele passa ao resgate da legitimidade dos seus saberes.
- (C) Louis Althusser, Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu. O "fracasso escolar" foi ressignificado: de fracasso dos alunos *na* escola ele passa à produção *da* escola.
- (D) Christian Baudelot, Bogdan Suchodolski e Roger Establet. O "fracasso escolar" foi redefinido: de uma concepção de adaptação e ajustamento escolar ele passa à compreensão do lugar social da escola.
- (E) Édouard Claparède, Henry Giroux e Jean-Claude Passeron. O "fracasso escolar" foi realocado: da fala *sobre* os sujeitos do fracasso escolar ele passa à fala *dos* participantes da vida escolar.

QUESTÃO 29

Segundo La Taille, Oliveira e Dantas (2021), qual autor que “concebe a psicologia como ciência qualitativa: não há preocupação nenhuma com a quantificação de resultados”?

- (A) Piaget.
- (B) Popper.
- (C) Wertsch.
- (D) Wallon.
- (E) Vigotski.

QUESTÃO 30

Ao discutir a autonomia da escola, Veiga (1998 *apud* OLIVEIRA, MORAES e DOURADO, 2014) destaca quatro dimensões consideradas básicas para o bom funcionamento de uma instituição educativa e que, segundo ela, devem ser relacionadas e articuladas entre si. Assinale a opção que apresenta essas dimensões, segunda a autora.

- (A) Autonomia administrativa/ autonomia na escolha dos dirigentes escolares/ autonomia jurídico-financeira/ autonomia pedagógica.
- (B) Autonomia da gestão democrática/ autonomia nos mecanismos de tomada de decisão/ autonomia financeira/ autonomia didático-pedagógica.
- (C) Autonomia financeira/ autonomia na escolha dos dirigentes escolares/ autonomia jurídica/ autonomia didático-pedagógica.
- (D) Autonomia administrativa/ autonomia jurídica/ autonomia financeira/ autonomia pedagógica.
- (E) Autonomia da gestão democrática/ autonomia jurídico-financeira / autonomia na escolha dos dirigentes escolares / autonomia didático-pedagógica.

QUESTÃO 31

De acordo com Rangel (2013), quanto a currículo e programas, observando os parâmetros normativos, é interessante notar que tanto os princípios quanto as “habilidades e competências” aplicam-se mais diretamente à sua prática:

- (A) docente.
- (B) pedagógica.
- (C) profissional.
- (D) metodológica.
- (E) didática.

QUESTÃO 32

Khan (2013) aponta algumas proposições sobre como seria avaliado tanto o desempenho quanto o potencial dos alunos na escola do futuro. Primeiro, ele sugere a eliminação das notas e propõe que a ênfase da avaliação também não recaia sobre aspectos imediatos e circunstanciais, mas sobre algo que pudesse e devesse ser retomado depois, refinando as habilidades do aluno. Khan (2013), reconhecendo a dura verdade de que exames padronizados nunca serão perfeitos, poria muito menos ênfase neles do que ocorre atualmente. Em vez disso, o referido autor proporia, como aspectos centrais da avaliação do aluno, duas coisas:

- (A) uma prática sustentada da metacomunicação, por meio de um formulário de acompanhamento sistêmico e de estímulos ao aluno, e um quadro sinóptico consistente e significativo, a fim de favorecer a autoconstrução dos saberes.
- (B) um relatório avaliativo individual, com registro contínuo e sistemático acompanhando o progresso do aluno, de modo processual, e uma interpretação do repertório cognitivo e comportamental observável, de modo original, aprofundado e qualitativo.
- (C) um roteiro de autoavaliação, como instrumento que permita a visão de todo o processo, e um diário com constantes *feedbacks* acerca do desempenho e potencial do aluno no seu percurso de aprendizagem.
- (D) uma narrativa contínua, ao longo dos anos, não só do que o aluno aprendeu, mas como aprendeu, e um portfólio do trabalho criativo dele.
- (E) uma ampliação da observação formativa, em que o aluno é avaliado por inteiro, e um anedotário para registro da construção de competências centradas nas aprendizagens do aluno.

QUESTÃO 33

De acordo com Sant’anna (2014), é preciso, para realizar uma avaliação coerente com os objetivos educacionais, levar em consideração a necessidade de uma ação cooperativa entre os participantes do processo, uma ação coletiva consensual, uma consciência crítica e responsável de todos. Assim, Penna Firme (1976, p.17. *apud* SANT’ANNA, 2014), define que a avaliação é:

- (A) o processo de delinear, obter e fornecer informações úteis para julgar decisões alternativas.
- (B) a coleta sistemática de dados, por meio da qual se determinam as mudanças de comportamento do aluno e em que medida estas mudanças ocorrem.
- (C) um processo contínuo, sistemático, compreensivo, comparativo, cumulativo, informativo e global, que permite avaliar o conhecimento do aluno.
- (D) essencialmente um processo centralizado em valores.
- (E) descrever algo em termos de atributos selecionados e julgar o grau de aceitabilidade do que foi descrito.

QUESTÃO 34

De acordo com Perrenoud (2000), na escola primária ou no ensino médio, o domínio da individualização dos percursos visa, sobretudo, ao não-aumento das desigualdades em relação à formação. Trata-se, pois, de enfatizar as discriminações positivas, de favorecer os desfavorecidos de sempre contra uma individualização selvagem que aumenta as variações ou, pelo menos, não contribui para sua redução. O autor distingue três níveis de organização nos quais pode ocorrer a individualização dos percursos de formação, sendo um deles:

- (A) aquele da organização didático-pedagógica global, do plano de formação, que autoriza e encoraja itinerários personalizados, por meio da criação das unidades de formação cuja concepção e encadeamento tornam mais ou menos propícios à individualização.
- (B) aquele das práticas que constroem experiências subjetivas diferentes no grupo de formação, propiciando a individualização, quer seja estável, por exemplo, uma aula, quer seja efêmero, por exemplo, um grupo de projeto.
- (C) aquele das unidades de formação, como entidades temáticas colocadas sob a responsabilidade de um ou de vários formadores, que permitem diversos tipos de agrupamentos e de dispositivos.
- (D) aquele da organização escolar, como entidades de formação temáticas colocadas sob a responsabilidade de um ou de vários formadores, que permitam diferentes tipos de itinerários personalizados.
- (E) aquele da organização didático-pedagógica global, no plano de práticas de diferenciação que autoriza e encoraja itinerários diferentes, por meio das unidades de formação colocadas sob a responsabilidade de um ou de vários formadores, que permitem diversos tipos de agrupamentos e de dispositivos.

QUESTÃO 35

Segundo Jean-Claude Forquin (1993, *apud* SOUZA, 2015), qual aceção que entende a cultura como "um patrimônio de conhecimentos e competências, de instituições, de valores e de símbolos, constituído ao longo de gerações e característico de uma comunidade humana particular"?

- (A) Identitária.
- (B) Tradicional.
- (C) Universalista-Unitária.
- (D) Filosófica.
- (E) Descritiva.

QUESTÃO 36

Para Lukesi (2011) nem todas as aprendizagens, que ao longo do tempo configuram cada ser humano individual, necessariamente ocorrerão exclusivamente através do trabalho produtivo (= trabalho produz lucro); elas ocorrerão sempre de uma forma ativa, que pode ser mediada pela comunicação - pela transmissão e pela assimilação ativa da experiência. Esses elementos atingem todos os seres humanos, incluindo, é claro, o educador e o educando, sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Segundo o autor, pode-se concluir, sinteticamente, que o ser humano manifesta-se:

- (A) pela comunicação; e por intermédio de seus variados mediadores.
- (B) pela comunicação; e por intermédio de sua autoconstrução.
- (C) pela comunicação; e por interferência social direta.
- (D) dentro de relações sociais determinadas; como construtor da própria sociedade; através da comunicação; e interagindo no processo educativo.
- (E) ativo; construído por sua atividade; dentro de relações sociais determinadas; e como construtor da própria sociedade.

QUESTÃO 37

No que se refere à Inteligência Cognitiva como Ferramenta na Educação Emocional, de acordo com Relvas (2012), assinale a opção correta.

- (A) Descobertas recentes como as do Dr. Paul Maclean aperfeiçoam o conceito, mostrando que algumas das estruturas centrais do sistema límbico, como a amígdala, estão diretamente envolvidas na produção das emoções, sendo responsáveis pelo equilíbrio ou desequilíbrio emocional do ser humano. As estruturas límbicas são especialistas em questões emocionais e de memórias; a amígdala é responsável por parte da aprendizagem.
- (B) Joseph LeDoux desenvolveu os conceitos de cérebro Racional e cérebro Emocional, bem como os conceitos de fluxo de pensamentos e fluxo de sentimentos. Ele nos explica que o fluxo de pensamentos diz respeito ao conjunto de informações captadas do exterior por meio de livros, televisão, computador, conversas... que se transformam em conhecimento. O fluxo de sentimentos estaria ligado às situações vivenciadas que despertam as emoções.
- (C) O cérebro está dividido em três partes fundamentais: o hipotálamo, o sistema límbico e o córtex. O hipotálamo é uma estrutura localizada no centro do crânio que controla as funções de sobrevivência. Ali reside o centro da fome, da saciedade, da sede e das informações sensoriais. O sistema límbico é especialista em questões emocionais, sexuais e espirituais. O córtex é responsável direto pela percepção do pensamento e pela formulação do conhecimento.
- (D) O cérebro está dividido em três partes fundamentais: o hipotálamo, o sistema límbico e o córtex. O sistema Límbico é uma estrutura localizada na base do crânio que controla as funções de sobrevivência. Ali reside o centro da fome, da saciedade, da sede, do impulso sexual. O hipotálamo é especialista em questões emocionais, sexuais e cognitivas. O córtex é responsável direto pela percepção do pensamento e pela formulação do conhecimento.
- (E) Nas pesquisas realizadas em várias partes do mundo a partir do século XX, especialmente pelos doutores Paul Maclean, Joseph Ledoux e Stanislaw Grof, compreendeu-se que as três partes fundamentais do cérebro existem e funcionam simultaneamente, de formas dependentes entre si. Elas se completam conduzindo os estímulos sensoriais, emocionais, cognitivos e motores.

QUESTÃO 38

De acordo com Giacaglia e Penteado (2015), não há um conjunto determinado de instrumentos de medida cujos resultados possam assegurar uma boa escolha vocacional. Apesar do grande número de testes existentes, nenhum, isoladamente, ou em conjunto com os demais, é suficiente para tal decisão. Assinale a opção que apresenta o teste em que as pessoas manifestam interesse relativo a profissões, disciplinas escolares e outras atividades, e, mesmo na sua forma mais reduzida, constitui instrumento pouco prático para ser aplicado e tabulado.

- (A) Allport, Vernon e Lindzey.
- (B) Strong.
- (C) Thurstone.
- (D) Kuder e Ibañez.
- (E) Giacaglia e Penteado.

QUESTÃO 39

Segundo Christensen (2012), com a transição para o aprendizado centrado no aluno, a avaliação poderia e deveria ser mudada. O aprendizado deveria, com o tempo, eliminar a necessidade dos exames em sua forma atual. Meios alternativos de avaliação, quando necessários, acabarão emergindo. No passado, os testes foram usados de modo a cumprir duas funções para estudantes, professores e administradores. Assim, quais foram essas funções, de acordo com o referido autor?

- (A) A primeira delas era instrumentalizar o processo avaliativo centralizando-o num juízo de valor. A segunda função era reforçar o disciplinamento social pelo medo e constante ameaça de reprovação.
- (B) A primeira delas era aferir o aproveitamento escolar em medidas, convertendo as medidas em nota ou conceito. A segunda função era aprovar ou reprovar os educandos.
- (C) A primeira delas era determinar a extensão do conhecimento adquirido pelos alunos sobre um determinado elenco de matérias e decidir se estavam prontos para seguir em frente. A segunda função era fazer a comparação entre os alunos.
- (D) A primeira delas era verificar o alcance dos objetivos, se o tempo previsto foi suficiente e se o programa foi cumprido. A segunda função era centrar a avaliação numa coletânea de provas, exames e notas.
- (E) A primeira delas era verificar no todo das notas como estão os alunos para fins de classificação e certificação. A segunda função era estandardizar a avaliação prognóstica para promoção ou não às séries escolares.

QUESTÃO 40

De acordo com Cathy Vatterott (2010 *apud* BERGMANN, 2018), assinale a opção que apresenta os cinco "diferenciais" do dever de casa eficaz:

- (A) Apropriação, significância, interatividade, apelo estético e efetividade.
- (B) Competência, escolha, flexibilidade, envolvimento e responsabilização.
- (C) Eficiência, competência, finalidade, apelo estético e apropriação.
- (D) Finalidade, efetividade, interatividade, escolha e flexibilidade.
- (E) Competência, significância, eficiência, responsabilização e envolvimento.

QUESTÃO 41

De acordo com Lück (2012), associados às linhas gerais de ação, é importante levar em consideração, especificamente, princípios básicos como norteadores de toda e qualquer ação de avaliação institucional e que se expressam em seu planejamento e na utilização de seus resultados. A partir desse conjunto de princípios, alguns cuidados emergem na realização da avaliação institucional da escola. Assim, assinale a opção que apresenta corretamente cinco desses cuidados, segundo a autora.

- (A) Superar o sentido cartesiano, simplista e de senso comum/ orientar-se por uma perspectiva transformadora/ ser assumida como responsabilidade profissional ao mesmo tempo pessoal e coletiva/ superar o limite da constatação e rotulação e promover o sentido da orientação/ associar aos esforços de avaliação a utilização de dados e informações tabuladas e categorizadas contextualmente.
- (B) Superar o sentido cartorial, simplista e de faz de conta/ orientar-se por uma lógica sistêmica/ superar a dicotomia da dimensão quantitativa e qualitativa, pela contextualização dos dados por compreensão de significados e representação da realidade escolar pelos participantes/ orientar-se por uma concepção transformadora e visão de conjunto/ adotar a ótica de avaliação como ferramenta de aprendizagem e construção de conhecimento.
- (C) Superar o sentido cartesiano, reducionista e de senso comum/ orientar-se por um enfoque interativo e reflexivo/ superar a fragmentação de análise de dados e a rotulação/ associar aos esforços de avaliação a utilização de dados e informações tabuladas e categorizadas contextualmente, em ações de melhoria contínua/ adotar a ótica de avaliação como ferramenta de aprendizagem e construção de conhecimento.
- (D) Superar o sentido cartorial, simplista e de faz de conta/ orientar-se por um enfoque dinâmico e pedagógico/ ultrapassar a dicotomia da dimensão quantitativa e qualitativa, pela contextualização dos dados por compreensão de significados e representação da realidade escolar pelos participantes/ orientar-se por uma concepção interativa e visão de conjunto/ adotar a ótica de avaliação como aprendizagem e construção de conhecimento.
- (E) Superar o sentido cartorial, artificial e de faz de conta/ orientar-se por um enfoque proativo e pedagógico/ ser assumida como responsabilidade profissional ao mesmo tempo pessoal e colegiada/ associar aos esforços de avaliação a utilização de dados e informações obtidos, em ações de melhoria contínua/ ultrapassar a dimensão quantitativa e simplificadora, pela contextualização dos dados por compreensão de significados e representação da realidade escolar pelos participantes.

QUESTÃO 42

A propósito de avaliação formativa e, mais geralmente, de pedagogia de domínio, Allal (1988 *apud* PERRENOUD, 1999), distinguiu três tipos de regulação:

- (A) regulações proativas, que sobrevivem permitindo orientar e otimizar as aprendizagens em curso; regulações participativas, que sobrevivem ao levar a agir em outras dimensões da situação didática, até mesmo da trajetória escolar; regulações "qualitativas", que sobrevivem ao construir uma representação realista das aprendizagens, de suas condições, de suas modalidades, de seus mecanismos e de seus resultados.
- (B) regulações retroativas, que sobrevivem ao termo de uma sequência de aprendizagem mais ou menos longa a partir de uma avaliação pontual; regulações interativas, que sobrevivem ao longo de todo o processo de aprendizagem; regulações "proativas", que sobrevivem no momento de engajar o aluno em uma atividade ou situação didática novas.
- (C) regulações interventivas, que sobrevivem ao construir uma representação realista das aprendizagens, de suas condições, de suas modalidades, de seus mecanismos e de seus resultados; regulações formativas, que sobrevivem permitindo orientar e otimizar as aprendizagens em curso; regulações "retroativas", que sobrevivem podendo levar a reconstruir elementos anteriores, refazendo o mesmo caminho em melhores condições.
- (D) regulações participativas, que sobrevivem ao longo de todo o processo de aprendizagem; regulações interativas, que sobrevivem podendo levar a reconstruir elementos anteriores, refazendo o mesmo caminho em melhores condições; regulações "interventivas", que sobrevivem no momento de engajar o aluno em uma atividade ou situação didática novas.
- (E) as regulações qualitativas, que sobrevivem ao levar a agir em outras dimensões da situação didática, até mesmo da trajetória escolar; regulações formativas, que sobrevivem permitindo orientar e otimizar as aprendizagens em curso; regulações "interventivas", que sobrevivem ao construir uma representação realista das aprendizagens, de suas condições, de suas modalidades, de seus mecanismos e de seus resultados.

QUESTÃO 43

Com fulcro na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino. (Brasil, 1996, Art. 83).

Nos termos da Lei do Ensino na Marinha (Lei nº 11.279/2006), art. 13, o pessoal da reserva estará obrigado, sempre que a Marinha julgar necessário, a frequentar cursos e estágios, bem como a participar de:

- (A) exercícios de aplicação, visando à especialização e ao aprimoramento de conhecimentos militares.
- (B) exercícios de capacitação, visando à especialização e à atualização de conhecimentos militares.
- (C) exercícios de qualificação, visando ao aprimoramento contínuo e ao aperfeiçoamento de conhecimentos militares.
- (D) exercícios de capacitação, visando ao aprofundamento profissional e ao aprimoramento de conhecimentos militares.
- (E) exercícios de aplicação, visando ao aperfeiçoamento e à atualização de conhecimentos militares.

QUESTÃO 44

Neste ano, determinada Organização Militar (OM) do Sistema de Ensino Naval (SEN) organizou uma série de eventos comemorativos, alusivos ao tema: "A Marinha e os 200 anos da Independência: o papel da Marinha como garantidora da emancipação." Findada a programação, foram designados um Oficial Pedagogo e um Analista de Conteúdo para analisar as propostas de alteração curricular dos cursos daquela instituição de ensino, em virtude da possibilidade de incluir o material que fora apresentado nas palestras, fruto de recentes pesquisas, com significativo conteúdo histórico sobre a soberania brasileira e o Poder Naval, tendo em vista a relevância da temática para a adequada formação dos alunos. Ao recorrer à literatura especializada sobre currículo para melhor fundamentar a sua prática profissional, esse Pedagogo constatou que a importância fundamental do currículo para a escolaridade reside no fato de que ele é a expressão do projeto cultural e educacional que a instituição de educação diz que irá desenvolver com os alunos (e para eles) aquilo que considera adequado. Em seguida, avançou suas leituras e encontrou, em Grundy (1998 *apud* SACRISTÁN, 2013), uma visão processual do currículo. Nessa direção, tendo por referência a obra de Sacristán (2013), a qual foi objeto de estudo do referido Pedagogo, assinale a opção que apresenta corretamente o esquema de concepção do currículo como processo e práxis.

- (A) Projeto de educação. O texto curricular/ Conhecimento escolar avaliado pelos professores, pelos materiais/ Prática didática no contexto escolar concreto. Currículo realizado em práticas/ Estratégias de ensino-aprendizagem/ Efeitos reais e comprováveis.
- (B) Projeto de educação. O currículo oficial/ Texto curricular interpretado pelos professores, pelo conhecimento escolar/ Intermediação didática, com sujeitos concretos e inserido em um contexto/ Efeitos educacionais comprováveis/ Efeitos reais e comprovados.
- (C) Projeto de educação. O currículo oficial/ Currículo avaliado pelos professores, pelo conhecimento escolar/ Prática didática no contexto escolar concreto. Intermediação didática/ Efeitos comprováveis/ Efeitos educacionais e reais.
- (D) Projeto de educação. O texto curricular/ Currículo interpretado pelos professores, pelos materiais/ Currículo realizado em práticas, com sujeitos concretos e inserido em um contexto/ Efeitos educacionais reais/ Efeitos comprováveis e comprovados.
- (E) Projeto de educação. O currículo oficial/ Texto curricular avaliado pelos professores, pelos materiais/ Intermediação didática. Currículo realizado no contexto escolar concreto/ Estratégias de ensino-aprendizagem/ Efeitos educacionais reais e comprovados.

QUESTÃO 45

Segundo Lopes e Macedo (2011), Ivor Goodson é mais conhecido no Brasil por seus estudos sobre a história das disciplinas escolares. Embora, de alguma forma, a preocupação com a prática e com as histórias de vida esteja presente nesses estudos, ela vai ganhar relevo nos trabalhos sobre política curricular que o autor desenvolve a partir dos anos 1980. Neles, Goodson argumenta que as políticas funcionam em dois níveis:

- (A) o pré-historiográfico das disciplinas escolares e o historiográfico dos grupos de formação.
- (B) o pré-projeto dos estudos de casos e o projeto das narrativas autobiográficas.
- (C) o pré-ativo dos documentos e o ativo do que acontece em sala de aula.
- (D) o pré-biográfico da pesquisa docente e o biográfico das histórias de vidas de professores.
- (E) o pré-conceitual das políticas curriculares e o conceitual dos discursos do currículo vivido.

QUESTÃO 46

De acordo com Zabala e Arnau (2014), a necessidade de conceituar o termo competência provocou o surgimento de diversas e, geralmente, complementares definições, apesar das diferenças substanciais em alguns casos. Uma revisão de algumas delas, nos campos profissional e educacional, nos permite reconhecer os aspectos-chave das competências, seja em seu caráter semântico ou estrutural. Uma das definições do termo competência dentro do campo profissional é:

"As competências profissionais definem o exercício eficaz das capacidades que permitem o desempenho de uma ocupação, ou seja, relacionam-se aos níveis requeridos em um emprego. Trata-se de algo do conhecimento técnico, o qual faz referência ao saber e ao saber fazer. O conceito de competência engloba não apenas as capacidades requeridas para o exercício de uma atividade profissional, como ainda um conjunto de comportamentos, capacidade de análise, de tomada de decisão, transmissão de informação, etc., considerados necessários para o pleno desempenho."

Segundo Zabala e Arnau (2014), a quem corresponde a definição acima?

- (A) A OIT (2004).
- (B) Tremblay (1994).
- (C) INEM (1995).
- (D) Le Boterf (2000).
- (E) McClelland (1973).

QUESTÃO 47

De acordo com Kenski (2012), assinale a opção que apresenta o termo criado em 1975 por Benoit Mandelbrot para descrever uma classe de formas caracterizadas pela irregularidade, mas que, ao mesmo tempo, evocam o padrão regular?

- (A) VRML.
- (B) Shareware.
- (C) Gateway.
- (D) Unix.
- (E) Fractal.

QUESTÃO 48

De acordo com a OCDE (2021), quando questionados sobre as prioridades nos gastos com Educação, 95% dos professores no Brasil (ao contrário de muitos outros países) identificaram o desenvolvimento profissional como uma delas. Quando questionados sobre necessidades específicas de desenvolvimento profissional, os professores brasileiros respondem de forma semelhante aos de outros países da Latam e da OCDE, mas existem algumas diferenças. Os professores brasileiros dão mais importância para:

- (A) ensino de alunos com necessidades educacionais especiais; ensino em ambientes multiculturais; comunicar-se com pessoas de diferentes culturas; habilidades em Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC); cooperação entre família e escola; e gestão democrática.
- (B) ensino de alunos com necessidades especiais; ensino em ambientes multiculturais; comunicar-se com pessoas de diferentes culturas; habilidades em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); cooperação entre pais e professores; e gestão e administração escolar.
- (C) ensino de alunos com necessidades especiais; ensino em ambientes interculturais; comunicar-se com pessoas de diferentes grupos sociais; habilidades em Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC); cooperação entre família e escola; e gestão democrática.
- (D) ensino de alunos com necessidades especiais; ensino em ambientes interculturais; comunicar-se com pessoas de diferentes grupos sociais; habilidades em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); cooperação entre família e escola; e gestão democrática.
- (E) ensino de alunos com necessidades educacionais especiais; ensino em ambientes interculturais; comunicar-se com pessoas de diferentes grupos sociais; habilidades em Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC); cooperação entre pais e professores; e gestão e administração escolar.

QUESTÃO 49

Em relação à organização geral, morfológica e funcional do sistema nervoso, segundo Cosenza e Guerra (2011), coloque V (Verdadeiro) e F (Falso) nas afirmativas abaixo e assinale a opção que apresenta a sequência correta.

- () Um neurônio pode disparar impulsos seguidamente, dezenas de vezes por segundos. Mas a informação, para ser transmitida para outra célula, depende de uma estrutura que ocorre geralmente nas porções iniciais do prolongamento neuronal que leva o nome de axônio. Esses locais, onde ocorre a passagem da informação entre as células, são denominadas dendritos, e a comunicação é feita pela liberação de uma substância química, um neurotransmissor.
- () Ao longo da evolução animal, o encéfalo, que é a região do sistema nervoso que fica na extremidade em que se localiza a cabeça dos vertebrados, sofreu um processo de enorme crescimento. Essa expansão foi causada pelo acúmulo de neurônios que se associaram, formando circuitos cada vez mais complexos. Esses circuitos acrescentaram, pouco a pouco, capacidades e habilidades novas na interação com o meio ambiente.
- () O cérebro recebe também informações que vêm do interior do corpo. Temos sensações viscerais como, por exemplo, a dor visceral que nos informa que algo não vai bem em nosso organismo. Boa parte das sensações viscerais chega ao córtex cerebral e, por isso, torna-se consciente. Por exemplo, uma queda de pressão sanguínea é captada por receptores especiais e informada ao sistema nervoso por circuitos específicos. Isso permite que ele promova uma constrição dos vasos sanguíneos para corrigir o problema.
- () Se a cadeia neuronal for interrompida, o córtex deixará de ser informado e, portanto, não será possível perceber a estimulação dos receptores na região agora desconectada do restante do sistema. É o que acontece quando a medula espinhal de uma pessoa é lesada. Neste caso, ela perderá a sensibilidade nas regiões do corpo agora separadas de sua ligação com o córtex cerebral.
- () As cadeias neuronais que constituem as vias sensoriais e motoras são cruzadas no sistema nervoso, de tal forma que o hemisfério cerebral esquerdo recebe informações e comanda o lado direito do corpo, ocorrendo o inverso com o hemisfério direito. Um derrame cerebral que ocorra no lado esquerdo do cérebro poderá trazer deficiências sensoriais e motoras do lado direito do corpo.

- (A) (F) (V) (V) (V) (V)
- (B) (V) (F) (F) (F) (V)
- (C) (F) (F) (V) (V) (F)
- (D) (V) (F) (V) (F) (F)
- (E) (F) (V) (F) (V) (V)

QUESTÃO 50

Segundo Piletti (2009), acerca do conceito de aprendizagem criativa, a atual organização da educação escolar está longe de favorecer a criatividade: manter uma criança sentada numa carteira, durante três ou quatro horas diárias, ouvindo o professor falar ou copiando o que ele escreve na lousa, antes de promover a criatividade, estimula o conformismo, a passividade e a imitação e a repetição do que os outros fazem. Cabe ressaltar que, para esse autor, a novidade criadora é um acréscimo só possível a partir do que se conhece: Copérnico, Darwin, Newton, Einstein e outros cientistas criadores desenvolveram seus trabalhos a partir de pesquisas já realizadas. O pensamento criador caracteriza-se por ser exploratório, por aventurar-se, por buscar o desconhecido. Nesta via, assinale a opção que apresenta corretamente as cinco fases do processo criador, de acordo com Piletti (2009).

- (A) Percepção sensorial, associação, exploração criativa, verificação e revisão.
- (B) Primeira apreensão, percepção sensorial, preparação, exploração criativa e reorganização.
- (C) Percepção sensorial, incubação, associação, reorganização e verificação.
- (D) Primeira apreensão, preparação, incubação, iluminação e verificação.
- (E) Percepção sensorial, associação, iluminação, revisão e reorganização.


RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente seu nome, coloque seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
- 2 - O tempo para a realização da prova será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo sua execução quando determinado;
- 4 - A redação deverá ser uma dissertação com ideias coerentes, claras e objetivas, escritas em língua portuguesa. Deverá ter, no mínimo, 20 linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;
- 5 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova; em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 6 - Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 7 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 8 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 9 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de **2 (duas) horas**.
- 10 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e suas provas não serão levadas em consideração o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 11 - Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) assine seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas, sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que a corrigirá; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 12 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:



Nome: ROBERTO SILVA

Assinatura: Roberto Silva

Instruções de Preenchimento:

- * Não rasure esta folha.
- * Não rabisque nas áreas de respostas.
- * Faça marcas escuras nos círculos.
- * Não use canetas que borrem o papel.

ERRADO: CORRETO:

PREENCHIMENTO DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO						DV	Preenchimento da DEEnM		
P	G								
5	7	0	2	0	7	0	P	G	
2	4								

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

T
A
R
J
A

- 13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções, para posterior conferência com o gabarito que será divulgado. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO										PROVA DE COR _____														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50